



DIRETRIZES DO PROGRAMA DE GOVERNO

SÃO LEOPOLDO 2025-2028



ARTHUR SCHMIDT

Prefeito

DR. WERNER

Vice-Prefeito

SÃO LEOPOLDO 2025-2028

VAMOS SÃO LÉO! NOVAS IDEIAS, NOVO COMEÇO!

DIRETRIZES DO PROGRAMA DE GOVERNO

A persistência da sensação de que aqueles que agem de maneira inadequada acabam se beneficiando é um indicativo claro de falhas na política, especialmente na promoção de princípios de integridade e virtude. Quando o sistema político não assegura que comportamentos éticos e responsáveis sejam devidamente recompensados, compromete-se a eficácia das instituições e a confiança pública. Portanto, é fundamental que sejam implementadas reformas e



DIRETRIZES DO PROGRAMA DE GOVERNO

SÃO LEOPOLDO 2025-2028

medidas que garantam a aplicação rigorosa de normas e a valorização de condutas corretas, assegurando que a política promova efetivamente a virtude e a justiça.

Em consonância com essa perspectiva, o diretório do MDB decidiu lançar uma candidatura partidária única para a disputa majoritária em São Leopoldo, em virtude da tradição e relevância histórica do partido no município. Diante da importância e do impacto do MDB na comunidade local, Arthur Schmidt e Dr. Werner Carvalho foram escolhidos como candidatos: Arthur Schmidt para a Prefeitura e o Dr. Werner Carvalho para a Vice-Prefeitura. Ambos estão comprometidos em levar adiante os valores e as conquistas que o partido representa para a cidade.

Os principais desafios para o próximo prefeito de São Leopoldo incluem saúde, segurança pública, educação e a recuperação dos estragos causados pelas recentes enchentes. Com a experiência de Arthur Schmidt como ex-secretário de Educação e a expertise do Dr. Werner Carvalho na área médica, eles estão preparados e qualificados para enfrentar e superar essas dificuldades, garantindo um futuro melhor para a comunidade leopoldense.

A atual política implementada em São Leopoldo resultou em desafios sociais significativos, cujas repercussões exigirão anos para serem plenamente resolvidas. O caminho para a correção desses problemas é a implementação de políticas educacionais robustas e eficazes, que servirão como a base para o desenvolvimento sustentável e a recuperação da nossa comunidade.

A educação vai muito além da simples alocação de recursos financeiros nas instituições de ensino. Trata-se de proporcionar um direcionamento claro e um propósito significativo para o processo educacional. Investir em educação significa criar e implementar políticas que não apenas ampliem a infraestrutura e os recursos das escolas, mas que também promovam um currículo relevante e inovador, que prepare os alunos para os desafios do futuro. É essencial que a educação ofereça não apenas conhecimento técnico, mas também valores, habilidades críticas e uma compreensão profunda do papel que cada indivíduo



DIRETRIZES DO PROGRAMA DE GOVERNO

SÃO LEOPOLDO 2025-2028

desempenha na sociedade. Dessa forma, garantimos que a educação seja um verdadeiro motor de transformação social e pessoal, preparando cidadãos engajados e capacitados para contribuir ativamente para o desenvolvimento da comunidade e do país.

A saúde pública de São Leopoldo é uma preocupação significativa para grande parte dos seus cidadãos. Para enfrentar essa questão, é crucial implementar uma estratégia integrada que una as Unidades Básicas de Saúde, os Centros de Atendimento e o Hospital Centenário. Além disso, é essencial investir na qualificação contínua dos profissionais da saúde e ampliar a contribuição do governo federal para o financiamento do Sistema Único de Saúde. Essas ações visam não apenas melhorar a qualidade do atendimento, mas também garantir um sistema de saúde mais eficiente e acessível para todos os habitantes do município.

A segurança pública também é uma das principais preocupações dos moradores de São Leopoldo. O temor constante de assaltos, roubos e furtos afeta a qualidade de vida e a sensação de segurança da população. Para enfrentar esses desafios de forma eficaz, propomos medidas concretas para reduzir o tempo de resposta da Guarda Municipal aos chamados de emergência. Isso inclui a modernização das tecnologias de comunicação e a otimização dos processos operacionais, garantindo que a presença policial seja mais rápida e eficaz. Comprometemo-nos a trabalhar para fortalecer a segurança e restaurar a confiança dos cidadãos em um ambiente seguro e protegido.

Um dos grandes desafios para o gestor da nossa cidade atualmente é enfrentar o impacto devastador das enchentes, que afetaram significativamente a vida de 80% da população de São Leopoldo, causando danos ambientais, econômicos e sociais. Reconhecemos a gravidade dessa situação e estamos comprometidos em desenvolver e implementar propostas inovadoras e eficazes para a correção e prevenção de desastres futuros. Nosso objetivo é proteger São Leopoldo e garantir que a comunidade esteja segura e bem preparada para



DIRETRIZES DO PROGRAMA DE GOVERNO

SÃO LEOPOLDO 2025-2028

enfrentar qualquer eventualidade, promovendo um futuro mais seguro e resiliente para todos os cidadãos

É plenamente possível reconstruir São Leopoldo e garantir um futuro promissor. Existe uma convicção firme de que essa transformação é viável, mas para que isso se concretize, são necessárias mudanças fundamentais. É crucial superar a administração atual, que falhou em entregar resultados significativos e em agir de maneira efetiva, prejudicando a autoestima dos leopoldenses. A prioridade é restaurar a confiança da população e avançar com um plano de ação robusto e inovador, que promova um futuro melhor para todos os cidadãos. Além disso, é essencial que São Leopoldo reforce o sentimento de pertencimento entre seus habitantes, promovendo o orgulho local e incentivando a responsabilidade coletiva no cuidado e no desenvolvimento da cidade.

Em consonância com a perspectiva política, a abordagem governamental e a ideologia previamente apresentadas, seguem as diretrizes detalhadas para cada área, de acordo com suas especificidades e necessidades.

1 - GESTÃO

Atualmente, o Brasil enfrenta desafios significativos em relação à gestão pública e à transparência. Em um cenário de instabilidade política e crises econômicas, é crucial que as administrações municipais não apenas implementem medidas eficazes, mas também estabeleçam políticas que transcendam o ciclo de um mandato.

O objetivo é criar um planejamento estratégico e sustentável que garanta a continuidade e a melhoria contínua dos serviços públicos. Isso exige um compromisso com a transparência, onde a aplicação dos recursos e a gestão são realizadas de forma clara e auditável, promovendo a confiança da população e a eficiência na utilização dos recursos.

Além disso, a gestão democrática deve ser um pilar fundamental, com a inclusão dos cidadãos no processo de decisão. Ouvir ativamente os leopoldenses e incorporar suas contribuições nas políticas públicas é essencial para garantir que as medidas adotadas atendam às reais necessidades da comunidade.



DIRETRIZES DO PROGRAMA DE GOVERNO

SÃO LEOPOLDO 2025-2028

O sucesso dessas políticas dependerá da capacidade dos gestores em superar interesses eleitorais imediatos e focar no benefício a longo prazo da cidade.

1.1. Realizar auditoria pública e externa da dívida do Município, como forma de qualificar a gestão, o planejamento e a tomada de decisões.

1.2. Estabelecer indicadores para medir resultados e eficiência da gestão pública;

1.3. Agilizar a prestação dos serviços públicos ao cidadão, tais como emissão de certidões, alvarás, licenças, por meio da digitalização e informatização dos processos administrativos, aprimorando a Carta de Serviços da cidade.

1.4. Colocar o Município de São Leopoldo no rol daqueles que cumprem as boas práticas da transparência pública, indicadas pelo Tribunal de Contas do Estado do RS;

1.5. Reestruturar secretarias e órgãos da Administração Direta, visando uma melhor eficiência e a redução dos custos administrativos.

1.6. Realizar concursos públicos de acordo com a demanda das áreas de atuação.

1.7. Implementar programas de capacitação e formação contínua dos servidores, garantindo que estejam atualizados com as melhores práticas e tecnologias disponíveis.

1.8. Estabelecer parcerias com universidades e centros de pesquisa para integrar conhecimento técnico e científico no planejamento e execução de projetos municipais. Incentivar a realização de estudos e pesquisas aplicadas para resolver problemas específicos das cidades.

1.9. Apoiar e financiar projetos de pesquisa que abordem desafios urbanos e ambientais locais, promovendo a aplicação prática dos resultados para melhorar a gestão municipal.

1.10. Facilitar a transferência de tecnologia e inovação das universidades para o setor público, assegurando que as soluções desenvolvidas academicamente sejam aplicadas efetivamente em políticas e projetos municipais.

2.SAÚDE

A saúde pública de São Leopoldo é motivo de preocupação para 36% da população da cidade. Este dado reflete um desafio que é comum a muitas localidades brasileiras, onde o acesso e a qualidade dos serviços de saúde frequentemente geram insatisfação e insegurança entre os cidadãos. A atual crise no setor de saúde no Brasil evidencia a necessidade urgente de reformular e fortalecer o Sistema Único de Saúde (SUS), que,



DIRETRIZES DO PROGRAMA DE GOVERNO

SÃO LEOPOLDO 2025-2028

apesar de ser um dos maiores sistemas de saúde pública do mundo, enfrenta problemas de financiamento, gestão e integração entre diferentes níveis de atendimento.

Acreditamos que a integração do sistema de saúde em São Leopoldo, que envolve Unidades Básicas de Saúde, Centros de Atendimento e o Hospital Centenário, é uma estratégia essencial para enfrentar os desafios locais. No cenário nacional, a fragmentação do atendimento e a falta de coordenação entre os diferentes níveis de cuidado muitas vezes resultam em ineficiências e na sobrecarga dos hospitais de referência. Portanto, promover uma rede integrada e coesa pode não apenas otimizar recursos, mas também melhorar a continuidade do cuidado e a resposta às necessidades de saúde da população.

Além disso, a qualificação dos profissionais da saúde é uma necessidade crucial. Em todo o Brasil, a capacitação e a formação contínua dos trabalhadores da saúde são fundamentais para garantir um atendimento de qualidade e uma gestão eficiente dos recursos. Investir na formação técnica e no desenvolvimento profissional dos médicos, enfermeiros e demais colaboradores é essencial para enfrentar as complexidades dos problemas de saúde pública e oferecer um atendimento que esteja à altura das necessidades da população.

Por último, o aumento da contrapartida do governo federal para o financiamento do SUS é um passo vital para a melhoria das condições de saúde em São Leopoldo e em todo o país. A crise financeira e as limitações orçamentárias têm impactado diretamente a capacidade do SUS de oferecer serviços adequados e universais. Aumentar o financiamento federal não apenas fortalecerá a infraestrutura e a capacidade de resposta do sistema, mas também garantirá que os investimentos sejam traduzidos em melhorias concretas na saúde pública, assegurando que todos os cidadãos tenham acesso a cuidados de saúde de qualidade e equitativos.

2.1. implantar um sistema de informática integrando todas as unidades de saúde do município além de propiciar uma diminuição do custo, as informações dos atendimentos de cada paciente estarão disponíveis em todas as unidades, evitando a repetição de exames e procedimentos desnecessários, também possibilitará o faturamento preciso dos serviços efetuados , viabilizando reajustes da contrapartida federal no financiamento da saúde.

2.2.Efetivar estudo de viabilidade baseado em dados fornecidos pelo sistema integrado de saúde para a construção de Unidades de Pronto Atendimento em pontos estratégicos da cidade com a finalidade de desafogar os atendimentos de urgência do Hospital , bem como para implantação de serviços de radiologia e pontos de coleta de exames laboratoriais.

2.3.Realizar concursos públicos e contratações emergenciais através da Fundação Municipal de Saúde a fim de aumentar a qualificação e a identificação dos profissionais da



DIRETRIZES DO PROGRAMA DE GOVERNO

SÃO LEOPOLDO 2025-2028

saúde com o município e a população, estabelecendo cargas horárias compatíveis com as exigências do sistema de saúde e adequadas às necessidades dos profissionais da área.

2.4. Viabilizar os recursos da telemedicina para aquelas especialidades médicas não disponíveis na rede pública da nossa cidade.

2.5. Estimular a realização de parceria pública privada com a Unisinos, possibilitando a Universidade o compartilhamento da gestão do Hospital Centenário com a finalidade de transformá-lo efetivamente no Hospital Escola da Universidade o que propicia a qualificação permanente em termos tecnológicos e de recursos humanos, assim como incentivo a criação de centro de pesquisa, importante fonte extra de recursos financeiros.

2.6. Implantar um Hospital de Referência para a saúde infantil para atendimentos de alta e média complexidade, ambulatorios de subespecialidades pediátricas e serviço de atendimento integral aos distúrbios do desenvolvimento.

3. SEGURANÇA PÚBLICA

A segurança pública é uma das maiores preocupações para os cidadãos de São Leopoldo, e a gestão eficiente deste setor é essencial para garantir um ambiente seguro e acolhedor para todos. É fundamental, neste contexto, humanizar e instrumentalizar a Guarda Municipal, transformando-a em um pilar robusto e eficiente da segurança pública. A humanização da Guarda Municipal não é apenas uma questão de melhoria nas relações com a comunidade, mas uma estratégia essencial para fortalecer a confiança e a cooperação entre os cidadãos e os agentes de segurança. Isso implica em uma abordagem mais empática e próxima da população, com treinamento focado na comunicação não violenta e no respeito à diversidade, promovendo um atendimento mais eficaz e acolhedor.

A instrumentalização da Guarda Municipal é igualmente crucial para sua atuação efetiva e segura. Para isso, é necessário dotar os agentes de recursos modernos e adequados, como tecnologia de ponta para monitoramento e comunicação, além de equipamentos que garantam a proteção e a eficiência no cumprimento de suas funções. Investir na capacitação contínua dos membros da Guarda Municipal assegura que estejam aptos a lidar com as variadas demandas da segurança pública e a atuar de maneira complementar às demais forças de segurança.

Promover a segurança pública em São Leopoldo requer um aperfeiçoamento na atuação da Guarda Municipal, com foco em um policiamento preventivo comunitário. Este modelo de policiamento é fundamental para a prevenção de crimes e para a criação de um ambiente de segurança e confiança mútua entre a comunidade e os agentes de segurança. A proteção das comunidades escolares, dos espaços públicos e a fiscalização do trânsito, do meio ambiente, dos animais e das leis municipais são áreas prioritárias que exigem uma



DIRETRIZES DO PROGRAMA DE GOVERNO

SÃO LEOPOLDO 2025-2028

abordagem integrada e proativa. A Guarda Municipal deve atuar não apenas como um órgão de repressão, mas como um facilitador da cidadania, contribuindo para a promoção de um ambiente urbano mais seguro e harmonioso.

A atuação efetiva da Guarda Municipal nas áreas mencionadas contribui para uma maior sensação de segurança e para a construção de uma cidade mais justa e organizada. A integração de esforços entre a Guarda Municipal e outras forças de segurança, aliada a um foco contínuo na humanização e na adequação das ferramentas de trabalho, é essencial para alcançar uma segurança pública eficiente e com impacto positivo na qualidade de vida dos cidadãos de São Leopoldo.

3.1. Garantir a segurança de pessoas e bens contra perigos ou riscos coletivos, visando o bem estar da população.

3.2. Aprimorar as ações de aproximação da Guarda Municipal com a comunidade escolar, estabelecendo um vínculo de confiança dos estudantes com os órgãos de segurança.

3.3. Implementar um programa para reduzir o tempo do deslocamento da Guarda Municipal até o local do chamado.

3.4. Qualificar a gestão e o treinamento da corporação, por meio de parcerias com instituições federais e estaduais de segurança pública, investindo em pessoal, equipamentos e em tecnologia para o enfrentamento à criminalidade.

4. EDUCAÇÃO

A educação é indiscutivelmente a base de uma sociedade íntegra e responsável. Em um contexto de constante transformação e desafios sociais, investir na educação é investir no futuro. A formação de cidadãos conscientes, críticos e capacitados é fundamental para o progresso e a estabilidade de qualquer comunidade. É na escola que se constroem as bases do conhecimento e do caráter, e é por meio da educação que conseguimos cultivar uma sociedade mais justa e preparada para enfrentar as adversidades.

Neste cenário, a valorização da unidade escolar deve ser uma prioridade. As escolas são os pilares da educação e, para que desempenhem seu papel de forma efetiva, precisam ser reconhecidas e apoiadas em sua importância. Valorizar a unidade escolar significa oferecer as condições necessárias para que professores e alunos possam desenvolver suas atividades com qualidade e dedicação. Isso inclui investimentos em infraestrutura, recursos pedagógicos e programas de formação continuada para os educadores.



DIRETRIZES DO PROGRAMA DE GOVERNO

SÃO LEOPOLDO 2025-2028

Além da valorização, a autonomia das unidades escolares é crucial para a eficácia do processo educativo. Cada escola possui características e necessidades próprias, e a autonomia permite que elas adaptem suas práticas e estratégias conforme as especificidades de sua comunidade. Essa flexibilidade é essencial para atender às demandas locais e promover um ambiente de aprendizagem que realmente atenda às necessidades dos alunos e da comunidade escolar.

A autonomia das unidades escolares também fomenta a participação da comunidade no processo educativo. Pais, alunos e membros da comunidade têm um papel importante a desempenhar na vida escolar, e sua participação ativa contribui para a criação de um ambiente mais inclusivo e colaborativo. A descentralização da gestão escolar permite que essas partes interessadas se envolvam diretamente nas decisões e contribuições para o aprimoramento da educação.

Portanto, a valorização e a autonomia das unidades escolares são interdependentes e fundamentais para garantir uma educação de qualidade. Precisamos assegurar que as escolas tenham os recursos necessários e a liberdade para moldar seus programas conforme as necessidades dos alunos. Esse compromisso com a autonomia escolar não só fortalece a educação, mas também contribui para o desenvolvimento de uma sociedade mais coesa e responsável.

Investir na educação, reconhecer a importância das escolas e promover a sua autonomia são passos decisivos para construir uma base sólida para o futuro. Uma sociedade que valoriza e investe na educação está construindo as fundações para um amanhã mais próspero e justo. Portanto, é imperativo que continuemos a apoiar e fortalecer nossas unidades escolares, garantindo que elas possam cumprir sua missão essencial de formar cidadãos preparados para os desafios do futuro.

4.1.Devolver a autonomia na organização das unidades escolares as equipes diretivas e toda comunidade escolar, adequando os calendários escolares as necessidades e realidades de cada escola.

4.2.Fomentar a identidade de cada escola, assegurando propostas pedagógicas adequadas a realidade de cada comunidade escolar desengessando o processo.

4.3.Implementar política de atenção à saúde dos professores, devido às dificuldades trazidas pela pandemia, enchentes e toda a instabilidade vivida pela população de São Leopoldo.

4.4.Ampliar o atendimento aos estudantes com deficiência e o número de profissionais para acompanhá-los de forma eficaz de acordo com a legislação vigente.



DIRETRIZES DO PROGRAMA DE GOVERNO

SÃO LEOPOLDO 2025-2028

4.5. Oferecer formação continuada aos profissionais da educação, estimulando o uso das tecnologias para facilitar o acesso.

4.6. Proporcionar a universalização da Educação de Jovens e Adultos e programas de correção de fluxo que promovam a aceleração dentro do Ensino Fundamental Regular.

4.7. Expandir significativamente a oferta de vagas, garantindo que mais crianças possam ingressar em um ambiente educacional adequado e estimulante.

4.8. Agregar mais secretarias da estrutura administrativa a rede de apoio às escolas alcançando o suporte adequado que todas necessitam para atender melhor os estudantes.

4.9. Incluir a educação financeira efetivamente no currículo das escolas públicas de Educação Básica trazendo questões do cotidiano para o ambiente escolar.

5. MEIO AMBIENTE E EMERGÊNCIA CLIMÁTICA

Qualificar os processos de preservação e conservação do meio ambiente urbano e rural da cidade, bem como dos espaços ambientais protegidos, é essencial para atender o direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado e sustentável. Em um cenário global marcado por desafios ambientais crescentes, como as mudanças climáticas e a degradação dos ecossistemas, é imperativo que nossas políticas locais estejam alinhadas com os esforços internacionais para proteger o planeta. A necessidade de uma abordagem mais integrada e eficiente na gestão ambiental nunca foi tão urgente.

Em nível mundial, estamos testemunhando os impactos devastadores das alterações climáticas, que afetam tanto os ambientes urbanos quanto os rurais. As cidades enfrentam problemas como a poluição do ar e da água, enquanto áreas rurais sofrem com a degradação do solo e a perda da biodiversidade. Essa interconexão entre ambientes urbanos e rurais exige uma estratégia abrangente para a preservação e conservação, que deve incluir políticas rigorosas e ações coordenadas para garantir a sustentabilidade a longo prazo.

Qualificar os processos de preservação significa adotar práticas que não só protejam os recursos naturais, mas também promovam a recuperação de áreas degradadas e a gestão sustentável dos espaços ambientais protegidos. A implementação de tecnologias inovadoras e de práticas baseadas em evidências pode ajudar a melhorar a eficiência das ações de conservação e garantir que as áreas protegidas cumpram seu papel crucial na manutenção da biodiversidade e na regulação dos ciclos ecológicos.



DIRETRIZES DO PROGRAMA DE GOVERNO

SÃO LEOPOLDO 2025-2028

No contexto global, a importância de proteger o meio ambiente ecologicamente equilibrado é amplamente reconhecida em tratados e acordos internacionais, como o Acordo de Paris e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. Estes compromissos refletem a necessidade de ações locais alinhadas com metas globais para reduzir a emissão de gases de efeito estufa, conservar os ecossistemas e promover o uso sustentável dos recursos. A nossa cidade deve não apenas aderir a essas diretrizes, mas também se destacar pela implementação de práticas ambientais que sirvam de exemplo para outras localidades.

Finalmente, assegurar o direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado e sustentável requer a participação ativa de todos os setores da sociedade, desde o governo até os cidadãos. A conscientização pública, a educação ambiental e o envolvimento da comunidade são fundamentais para a eficácia das políticas de conservação. Juntos, podemos garantir que nossa cidade contribua de maneira significativa para a proteção do meio ambiente, respeitando e promovendo um equilíbrio sustentável entre o desenvolvimento urbano e a preservação dos recursos naturais. Investir na qualificação dos processos de preservação não apenas protege o nosso patrimônio natural, mas também assegura um futuro mais saudável e equilibrado para as próximas gerações.

5.1. Promover a tributação positiva a empresas e domicílios que promovam práticas de sustentabilidade ambiental e urbanística, revisando-se a legislação ambiental municipal.

5.2. Fortalecer programas para adoção de espaços públicos, visando a qualificação dos ambientes urbanos.

5.3. A partir de um mapeamento das áreas verdes, ampliar a cobertura vegetal da cidade e a qualificação da arborização urbana, bem como a conservação das áreas verdes e recuperação das áreas degradadas, adotando solução baseadas na natureza (AbE).

5.4. Revisar os procedimentos de licenciamento ambiental, especialmente em relação aos impactos ambientais e de risco dos empreendimentos, com adoção de contingenciamento dos riscos sempre que necessário tecnicamente.

5.5. Implementar o processo de Licença por Adesão e Compromisso, estabelecendo responsabilidade colaborativa entre o órgão licenciador municipal e os responsáveis técnicos privados.

5.6. Promover a qualificação ambiental do Rio dos Sinos e do seu entorno, em parceria com o Consórcio Pró-sinos e o Comitê Sinos.

5.8. Reforçar as ações de educação ambiental, incluindo a educação para a emergência climática;



DIRETRIZES DO PROGRAMA DE GOVERNO

SÃO LEOPOLDO 2025-2028

5.7. Retomar a discussão da importância técnica dos Diques do Rio dos Sinos na proteção dos eventos climáticos extremos, executando a sua manutenção e aprimoramento com implementação de novas tecnologias.

5.8. Retomar o Plano de Ação Climática para sua implementação e execução.

5.9. Elaborar o Plano de Conservação da Mata Atlântica no Município para sua implementação.

5.10. Investir na modernização e na ampliação das casas de bombas para garantir sua capacidade de operar eficientemente. Realizar manutenção preventiva regular, incluindo inspeções e substituições de componentes desgastados, verificação dos sistemas de bombeamento e atualização dos sistemas de controle e automação. Revisar e atualizar os projetos das casas de bombas conforme necessário para atender às demandas atuais e futuras da cidade.

5.11. Assegurar a implementação das diretrizes do Novo Marco Legal do Saneamento, promovendo a melhoria dos sistemas de abastecimento de água e tratamento de esgoto. Realizar auditorias regulares para garantir a conformidade e identificar áreas para melhorias.

5.12. Desenvolver e implementar planos de recuperação de áreas afetadas por desastres naturais, incluindo a restauração de ecossistemas e a reabilitação de áreas degradadas.

6. DEFESA CIVIL, GESTÃO DE RISCO E EMERGÊNCIA CLIMÁTICA

A defesa civil e a gestão de risco são fundamentais para garantir a resiliência de nossas comunidades frente a eventos climáticos e desastres naturais. No contexto global, a fragilidade na gestão de risco e na defesa civil tem sido amplamente evidenciada por eventos climáticos extremos cada vez mais frequentes e intensos, como furacões, enchentes e incêndios florestais. Esses eventos não apenas destacam a vulnerabilidade das infraestruturas e sistemas de resposta, mas também revelam a necessidade urgente de aprimorar nossas estratégias de prevenção e resposta.

Em muitas partes do mundo, a gestão de risco enfrenta desafios significativos devido à falta de coordenação entre diferentes níveis de governo e a ausência de planos de emergência bem estruturados. A incapacidade de antecipar e mitigar os impactos de desastres naturais pode resultar em perdas humanas e materiais devastadoras, como demonstrado por recentes catástrofes que afetaram milhões de pessoas e causaram grandes prejuízos econômicos. Isso sublinha a importância de investir em sistemas de alerta precoce,



DIRETRIZES DO PROGRAMA DE GOVERNO

SÃO LEOPOLDO 2025-2028

infraestrutura resiliente e estratégias de adaptação que possam reduzir a vulnerabilidade das comunidades.

A gestão de risco também enfrenta limitações no que diz respeito à integração de dados e à cooperação internacional. Muitos países carecem de sistemas robustos de monitoramento e avaliação que possam fornecer informações precisas e oportunas sobre ameaças climáticas. A colaboração entre nações, organizações não governamentais e instituições científicas é essencial para compartilhar conhecimentos, recursos e melhores práticas que possam fortalecer a capacidade de resposta global a desastres.

Além disso, a mudança climática está exacerbando a frequência e a severidade dos eventos extremos, exigindo uma abordagem mais proativa e inovadora na gestão de riscos. A adaptação às novas realidades climáticas deve ser incorporada nas políticas de defesa civil e gestão de riscos, promovendo a resiliência por meio de práticas sustentáveis e tecnologias avançadas. O desenvolvimento de estratégias que considerem a variabilidade climática e a evolução dos padrões de risco é crucial para proteger as comunidades e garantir uma resposta eficaz.

Para enfrentar esses desafios, é imperativo que priorizemos a revisão e o fortalecimento das políticas de defesa civil e gestão de risco. Isso inclui o aprimoramento dos mecanismos de resposta a emergências, a capacitação de equipes e a implementação de planos de contingência abrangentes. A integração de abordagens baseadas em risco e a promoção de uma cultura de prevenção são essenciais para melhorar a capacidade de nossas comunidades em lidar com os impactos de eventos climáticos adversos e garantir uma recuperação mais rápida e eficaz. Investir em uma gestão de risco robusta e adaptada às exigências climáticas globais é vital para proteger vidas, reduzir danos e promover a sustentabilidade em face das mudanças climáticas.

6.1. Adotar ações que visem a gestão circular do risco, por meio de instrumentos como o Plano de Contingência.

6.1. Conduzir análises detalhadas de risco climático para identificar áreas vulneráveis a eventos extremos. Desenvolver planos de contingência e resposta que incluam medidas de evacuação, recursos de emergência e estratégias de recuperação.

6.2. Mapear e monitorar as áreas de risco hidrológico, geológico e outras no Município adotando medidas mitigatórias e de adaptação.



DIRETRIZES DO PROGRAMA DE GOVERNO

SÃO LEOPOLDO 2025-2028

6.3. Dar cumprimento às competências municipais previstas na Lei nº 12.608/2012, Lei da Política Nacional de Desastres.

6.4. Retomar e atualizar o Plano de Contingência, dando amplo conhecimento para a sociedade e população em geral.

6.5. Adotar e implementar sistemas de alerta de desastres eficazes e compreensíveis para a população.

6.6. Criar núcleos descentralizados da Defesa Civil para auxiliar na conscientização da população dos riscos decorrentes de eventos extremos climáticos.

6.7. Fortalecer a Defesa Civil como órgão permanente, organizado e com dotação orçamentária condizente com suas atribuições.

6.8. Capacitar a Defesa Civil para apresentação de projetos junto aos demais entes federados visando recursos para implementação de mitigação, prevenção e resposta aos desastres decorrentes de eventos climáticos.

6.9. Desenvolver e implementar planos de emergência detalhados para diferentes tipos de desastres naturais, incluindo enchentes e tempestades. Assegurar que esses planos incluam procedimentos de evacuação, alocação de recursos e comunicação com a população.

6.10. Estabelecer um sistema de coordenação interinstitucional para gerenciar crises e desastres. Formar um comitê de resposta a desastres que inclua representantes de órgãos municipais, estaduais e federais, além de ONGs e instituições de emergência.

6.11. Realizar treinamentos e simulações regulares para as equipes de resposta a emergências e a comunidade. Avaliar a eficácia das simulações e ajustar os planos de ação conforme necessário.

6.12. Investir em recursos e infraestrutura para a resposta a desastres, como centros de comando, equipamentos de emergência e sistemas de comunicação. Garantir que os recursos estejam prontamente disponíveis e em boas condições.

7. PROTEÇÃO SOCIAL

Em um contexto de profundas desigualdades sociais e econômicas, a proteção social das pessoas em situação de vulnerabilidade torna-se não apenas uma questão de justiça, mas



DIRETRIZES DO PROGRAMA DE GOVERNO

SÃO LEOPOLDO 2025-2028

uma necessidade premente para o avanço de uma sociedade mais equitativa e inclusiva. Em São Leopoldo, onde os desafios relacionados à pobreza, desemprego, insegurança alimentar e exclusão social afetam um número significativo de cidadãos, é imperativo que as políticas públicas sejam direcionadas para promover a igualdade e a dignidade de todos.

Fortalecer a proteção social significa, primeiramente, garantir que os direitos básicos, como saúde, educação, moradia, e segurança alimentar, sejam assegurados para aqueles que mais necessitam. Isso inclui a ampliação e o aperfeiçoamento de programas sociais que ofereçam apoio emergencial e que, ao mesmo tempo, possibilitem a emancipação dessas pessoas por meio da educação e da inserção no mercado de trabalho.

A desigualdade social em nosso município é um reflexo de uma realidade nacional, onde o acesso a oportunidades ainda é profundamente desigual. Portanto, promover a igualdade na sociedade leopoldense exige um esforço conjunto entre governo, sociedade civil e o setor privado, com a implementação de políticas que abordem as causas estruturais da pobreza e da exclusão. É necessário ir além de ações paliativas, desenvolvendo estratégias que incentivem o desenvolvimento local, apoiem a economia solidária e garantam o acesso a serviços públicos de qualidade.

Promover a condição cidadã das pessoas em situação de vulnerabilidade é, acima de tudo, reconhecer a sua dignidade e o seu direito de participar ativamente na construção de uma sociedade mais justa. Isso passa pela criação de espaços de participação popular, onde essas pessoas possam ter voz e influenciar as políticas que as afetam diretamente. A cidadania plena só será alcançada quando todos tiverem as mesmas oportunidades de crescer, desenvolver-se e contribuir para o bem comum.

Neste sentido, nossa proposta é clara: fortalecer a proteção social e promover a igualdade em São Leopoldo não é apenas uma questão de responsabilidade social, mas de construir um futuro onde todos possam viver com dignidade e respeito. É preciso agir agora para garantir que a sociedade leopoldense seja mais justa, inclusiva e solidária, onde cada cidadão tenha a chance de exercer plenamente a sua cidadania e contribuir para o desenvolvimento coletivo.

7.1. Implementar redes de proteção e acolhimento às mulheres, com atenção às mulheres negras; às minorias, e às crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, promovendo parcerias através do Núcleo de Justiça Comunitário.

7.2. Institucionalizar políticas de geração de trabalho, emprego e renda à população em situação de vulnerabilidade, viabilizando sua subsistência, seu empreendedorismo e sua emancipação.



DIRETRIZES DO PROGRAMA DE GOVERNO

SÃO LEOPOLDO 2025-2028

7.3.Cadastrar a população que não consta em qualquer cadastro ou programa social, visando sua inclusão em Programa de Transferência de Renda, e inserção no mundo do trabalho.

7.4.Ampliar a rede de acolhimento, capacitando pessoas e instrumentalizando os locais destinados a acolher.

7.5.Ampliar o sistema de informação e monitoramento da política pública de assistência social, visando a integração com os Sistemas de Saúde.

7.6. Ampliar o atendimento nas regiões com maior densidade populacional e maior vulnerabilidade social visando a oferta de serviços de convivência para fortalecimento dos vínculos.

7.7.Estimular a participação popular através de ações que promovam o protagonismo e democratização do caráter público da assistência social.

7.8.Aprimorar o diagnóstico socioterritorial como ferramenta de gestão e planejamento.

8.ESPORTE

Impulsionar as atividades esportivas na cidade é fundamental para promover a saúde, o bem-estar e a coesão social entre os cidadãos. Atualmente, enfrentamos uma deficiência significativa em nosso programa de apoio aos atletas, que não atende de forma adequada nem às necessidades básicas dos esportistas, nem às exigências específicas dos atletas com deficiência. A falta de um programa estruturado e inclusivo não só limita as oportunidades de desenvolvimento e participação esportiva, como também compromete a construção de uma cultura esportiva acessível a todos.

Nosso objetivo é criar uma infraestrutura esportiva que não apenas ofereça suporte aos atletas em geral, mas que também garanta a inclusão e a acessibilidade para todos, independentemente de suas habilidades. Para isso, é essencial implementar um programa esportivo que contemple a criação e a manutenção de centros de treinamento adequados, a oferta de equipamentos especializados e a organização de eventos que promovam a participação ativa da comunidade e a visibilidade dos atletas com deficiência.

A deficiência atual de nosso programa esportivo reflete a necessidade urgente de uma abordagem mais inclusiva e equitativa. A falta de recursos, instalações apropriadas e apoio específico para atletas com deficiência impede a plena participação e o desenvolvimento desses atletas, que possuem talentos e potencial significativos a serem explorados. É



DIRETRIZES DO PROGRAMA DE GOVERNO

SÃO LEOPOLDO 2025-2028

crucial que adotemos políticas que garantam que todos os esportistas, independentemente de suas condições físicas, tenham acesso a oportunidades de treinamento e competição em condições adequadas.

Além disso, o fomento às atividades esportivas deve envolver a colaboração com organizações locais, clubes esportivos e associações que já atuam na área. Parcerias com essas entidades podem proporcionar uma base sólida para o desenvolvimento de programas inclusivos e acessíveis, além de garantir que a implementação de novas políticas seja feita de forma eficaz e alinhada com as necessidades reais da comunidade esportiva.

Investir na melhoria e na expansão de nosso programa esportivo, com um foco especial na inclusão de atletas com deficiência, não só promove a saúde e o engajamento da comunidade, mas também contribui para uma sociedade mais justa e inclusiva. Garantir que todos os cidadãos tenham acesso a oportunidades esportivas adequadas e equitativas é uma responsabilidade que devemos assumir com seriedade. Ao fortalecer e diversificar nosso programa esportivo, estamos não apenas incentivando a prática de atividades físicas, mas também construindo um ambiente onde todos possam participar e se destacar, promovendo uma cultura esportiva vibrante e inclusiva para nossa cidade.

8.1. Estabelecer parcerias com a iniciativa privada para o fomento ao esporte para todas as idades dos leopoldenses;

8.2. Promover a ampliação de competições esportivas, integrando a rede escolar pública e privada, com vistas à diminuição da desigualdade de oportunidades aos jovens atletas;

8.3. Recriar a Liga Municipal de Futebol Amador para que de forma coletiva os clubes possam organizar uma competição que integre as comunidades locais;

8.4. Identificar jovens talentos esportivos propiciando, por meio de parcerias, sua profissionalização, através de escolinhas comunitárias de esportes;

8.5. Incentivar a prática de esportes náuticos como forma de aproximar a comunidade com o Rio dos Sinos;

8.6. Estabelecer parcerias a partir da Lei nº 13.019/2014 visando agilizar e fomentar o aporte de recursos ao esporte;

8.7. Promover a estruturação de Escolinhas Comunitárias a fim de integrar as nossas crianças à vida comunitária.



DIRETRIZES DO PROGRAMA DE GOVERNO

SÃO LEOPOLDO 2025-2028

9. DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

O desenvolvimento econômico de São Leopoldo tem sido severamente prejudicado por uma série de políticas inadequadas e pela falta de visão estratégica do governo atual. Ao longo dos últimos anos, a estagnação econômica, o aumento do desemprego e a deterioração das condições para empreender têm colocado o município em uma posição preocupante. Este cenário é resultado direto de uma gestão que falhou em priorizar a inovação, o empreendedorismo e a criação de oportunidades para todos os cidadãos. São Leopoldo, que já foi um exemplo de dinamismo e crescimento na região, agora se vê atolado em uma crise econômica que afeta diretamente a qualidade de vida de sua população.

A falta de investimento em infraestrutura básica, especialmente em áreas cruciais como transportes, energia e tecnologia, é um dos principais fatores que explicam o atraso econômico do município. Sem uma infraestrutura adequada, as empresas locais enfrentam dificuldades para expandir seus negócios, enquanto potenciais investidores são desencorajados a estabelecer novas operações em São Leopoldo. O governo atual, ao negligenciar essas necessidades, comprometeu a capacidade do município de competir em um mercado cada vez mais globalizado e interconectado.

Para reverter esse quadro, é urgente que São Leopoldo adote uma nova abordagem para o desenvolvimento econômico, baseada na inovação, na inclusão social e na sustentabilidade. É preciso um governo que priorize o investimento em infraestrutura, simplifique a burocracia, incentive o empreendedorismo e valorize a educação como motor de transformação social e econômica. Somente assim será possível resgatar o município do atraso e construir um futuro onde todos possam prosperar e contribuir para o crescimento de uma cidade mais justa, dinâmica e competitiva.

Impulsionar o desenvolvimento econômico sustentável de São Leopoldo por meio do fomento ao empreendedorismo, do fortalecimento das microempresas e empresas de pequeno porte, e da criação de um ambiente propício à inovação e à geração de emprego e renda. Dessa forma, é importante consolidar a base econômica local, promovendo a inclusão social e a redução das desigualdades, ao mesmo tempo em que prepara o município para os desafios de uma economia globalizada e digital.

A implementação dessas diretrizes resultará em um ecossistema de negócios vibrante e inclusivo em São Leopoldo, capaz de gerar empregos de qualidade, reduzir as desigualdades sociais, e promover o crescimento econômico sustentável. Ao fortalecer as microempresas e empresas de pequeno porte, o município não apenas melhora sua base econômica, mas também criará um ambiente onde a inovação e o empreendedorismo possam florescer, contribuindo para o bem-estar geral da comunidade leopoldense.



DIRETRIZES DO PROGRAMA DE GOVERNO

SÃO LEOPOLDO 2025-2028

9.1. Implementar ações que visem a inovação e o empreendedorismo, por meio de parcerias com a iniciativa privada, em especial o Parque Tecnosinos, propiciando trabalho e renda de forma eficiente;

9.2. Criar incentivos tributários e logísticos para suprir a carência de empregos por meio das empresas com sede em São Leopoldo e as que venham se instalar;

9.3. Promover a formalização dos trabalhadores informais para que possam se inserir corretamente no mercado de trabalho.

9.4. Impulsionar o desenvolvimento econômico sustentável de São Leopoldo por meio do fomento ao empreendedorismo, do fortalecimento das microempresas e empresas de pequeno porte, e da criação de um ambiente propício à inovação e à geração de emprego e renda. Essa diretriz busca consolidar a base econômica local, promovendo a inclusão social e a redução das desigualdades, ao mesmo tempo em que prepara o município para os desafios de uma economia globalizada e digital.

9.5. Implementar programas específicos para fomentar o empreendedorismo entre jovens, mulheres, negros e outros grupos sociais sub-representados no setor empresarial, garantindo a diversidade e inclusão no desenvolvimento econômico.

9.6. Implementar um sistema unificado e digitalizado de licenciamento e alvarás, que permita aos empreendedores resolverem todas as pendências de forma rápida e eficiente.

9.7. Estabelecer um balcão único de atendimento ao empreendedor, que concentre todos os serviços necessários para a gestão empresarial, incluindo apoio jurídico, contábil e fiscal.

10. CULTURA

No Brasil, a realização de eventos de entretenimento, espetáculos e a produção audiovisual (filmes, séries, novelas, clipes, fonografia), entre outros, foram responsáveis por 3,11% do montante de cálculo de PIB em 2020 (Fonte: Itaú Cultural). Uma fatia relevante da economia que até 2030 deve gerar 1 milhão de empregos (Fonte: CNI).

A cultura, em suas variadas facetas, representa em segmento econômico gerador de emprego e renda, com organizada cadeia produtiva que se irradia para demais setores da indústria, comércio e serviços.

Portanto, nosso projeto busca atender o desenvolvimento econômico da economia criativa, em aproximação do ente municipal com a iniciativa privada (produtores culturais); e a



DIRETRIZES DO PROGRAMA DE GOVERNO

SÃO LEOPOLDO 2025-2028

consequente qualificação de uso e estrutura de espaços culturais da cidade de São Leopoldo, sempre com objetivo da melhor qualidade de oferta à população.

10.1.Descentralizar os eventos culturais em direção aos bairros com ocupação móvel mensal de espaços como associações e clubes para realizar eventos musicais, de arte cênicas, oficinas, feiras comerciais e exibição cinematográfica coordenados pela secretaria de cultura e economia criativa.

10.2.Solicitar junto ao Ministério da Cultura federal, captação via lei de incentivo fiscal, objetivando uma campanha para que empresas e pessoas físicas destinem legalmente pequena parte do valor tributado como imposto de renda para o projeto de restauração da Casa do Imigrante, implicando em uma solução célere envolvendo cooperação da sociedade civil interessada.

10.3.Buscar parceria técnica e financeira junto ao consulado da Alemanha no Brasil, que vise recuperação e restauro de imóveis simbólicos ao patrimônio arquitetônico da cidade identificados com a memória da imigração alemã no Brasil em São Leopoldo,

10.4.Promover maior participação da comunidade e amplo uso do teatro municipal como espaço artístico educativo voltado à generalidade das artes cênicas (dança, teatro, arte circense, entre outros) e musicais.

10.5.Ofertar a utilização permanente do Teatro Municipal para ocupação do espaço, incluso disponibilidade para escolas públicas, particulares, associações, coletivos locais e demais casos analisados em suas especificidades por comissão nomeada pela secretaria de cultura através de agendamento prévio, tendo sempre preferência para ocupação por pessoas físicas ou entidades culturais de São Leopoldo, havendo oferta de datas sem interesse da comunidade local, a ocupação do Teatro poderá comportar interessados de outros municípios.

10.6.Facilitar os caminhos para produção cinematográfica, com devida organização municipal para oferta programada de espaços públicos para cenário da rodagem de filmes, séries e demais peças audiovisuais.

10.7.Formular projetos para a formação profissionalizante voltada às carreiras do audiovisual para jovens leopoldenses de forma cooperativa entre município, produtoras, senac e a universidade local.

10.8.Implementar um conselho gestor de cultura com participantes representantes de todas as searas culturais (produtores, músicos, diretores, entre outros) com vista a traçar



DIRETRIZES DO PROGRAMA DE GOVERNO

SÃO LEOPOLDO 2025-2028

diretrizes para atuação da Secretaria de Cultura e colaborar na gestão de recursos da lei Paulo Gustavo e demais repasses da União e Estado federado.

10.9. Disponibilizar o uso do ginásio municipal para realização de eventos privados como shows musicais e demais atrações de entretenimento, com datas excepcionais às competições esportivas e comemorações públicas, a arrecadação será revertida em investimentos culturais na cidade.

11. PROTEÇÃO ANIMAL

A implementação de uma política pública de proteção animal em São Leopoldo é um desafio complexo que demanda uma ação coordenada entre o poder público, organizações da sociedade civil e voluntários dedicados à causa. Em uma cidade onde o número de animais abandonados e maltratados tem crescido significativamente, é imperativo que enfrentemos essa questão com seriedade e comprometimento. No entanto, sabemos que essa tarefa é desafiadora, exigindo recursos, planejamento estratégico e, acima de tudo, uma mudança cultural em relação à tutela responsável e ao respeito pelos direitos dos animais.

A construção de uma rede sólida e eficaz, que integre o poder público e as organizações da sociedade civil, é fundamental para que possamos alcançar um controle populacional eficiente e garantir o bem-estar dos animais em nossa cidade. O desafio começa com a necessidade de recursos financeiros e humanos para sustentar as ações propostas, desde campanhas de castração até a manutenção de abrigos adequados. Além disso, a coordenação entre as diferentes esferas envolvidas requer um esforço contínuo de comunicação e cooperação, muitas vezes dificultado pela escassez de recursos e pela burocracia.

Outro aspecto crítico é a conscientização da população sobre a importância da tutela responsável. O abandono e os maus-tratos aos animais muitas vezes decorrem da falta de informação e da ausência de uma cultura de respeito e cuidado. Promover essa mudança cultural é um desafio que exige campanhas educativas constantes, além da criação de mecanismos de fiscalização e penalização para aqueles que violam os direitos dos animais. A participação da sociedade civil e dos voluntários é crucial nesse processo, mas o engajamento popular não é facilmente alcançado, especialmente em comunidades onde outras urgências sociais competem por atenção.

A política pública de proteção animal também enfrenta desafios relacionados à sustentabilidade de longo prazo. Manter programas de controle populacional e assistência aos animais em situação de risco requer um planejamento financeiro robusto e a garantia



DIRETRIZES DO PROGRAMA DE GOVERNO

SÃO LEOPOLDO 2025-2028

de que esses programas não sejam descontinuados devido a mudanças políticas ou orçamentárias. A necessidade de uma visão estratégica a longo prazo, que transcenda ciclos eleitorais e garanta a continuidade das ações, é uma barreira que muitos municípios enfrentam, e São Leopoldo não é exceção.

Entretanto, apesar dos desafios, a implementação dessa política pública é um compromisso que não pode ser adiado. Os benefícios para a comunidade são imensos, desde a melhoria da saúde pública até o fortalecimento do senso de responsabilidade e solidariedade entre os cidadãos. Uma política de proteção animal bem-sucedida não apenas salva vidas, mas também eleva o patamar ético e moral de nossa sociedade, refletindo um município que se preocupa com todos os seus seres vivos.

O caminho é árduo, mas é possível. Com a união de esforços entre o poder público, a sociedade civil organizada e os voluntários, podemos superar os desafios e construir uma São Leopoldo onde os direitos dos animais sejam respeitados e onde a tutela responsável seja uma realidade. A proteção animal é, sem dúvida, uma tarefa desafiadora, mas também é uma oportunidade para demonstrar nosso compromisso com um futuro mais justo, compassivo e sustentável para todos

11.1. Cadastrar protetores e entidades protetoras de animais para acesso aos serviços veterinários, firmando parcerias e consolidando uma rede de proteção.

11.2. Efetivar o Fundo Municipal dos Animais.

11.3. Implantar programa para controle populacional de cães e gatos, de forma massiva e continuada com a castração sem a autorização do tutor.

11.4. Combater o índice de abandono e incentivar a adoção responsável com ações efetivas e contínuas.

11.5. Ampliar a rede de atendimento veterinário e não eletivo (castrações) por meio de parceria com clínicas veterinárias.

11.6. Firmar parcerias para atendimento de animais de grande porte.

11.7. Estimular o ensino de assuntos referentes aos cuidados e atenção com os animais nas escolas municipais.

11.8. Estabelecer a construção de um Hospital Médico Veterinário para assegurar atendimento adequado e de alta qualidade aos animais na cidade.

11.9. Reforçar a Secretaria Municipal de Proteção Animal, conferindo-lhe o devido status e importância, por meio da ampliação do efetivo de veterinários e funcionários. Isso garantirá



DIRETRIZES DO PROGRAMA DE GOVERNO

SÃO LEOPOLDO 2025-2028

o suporte necessário para atender adequadamente às necessidades da sociedade e promover um ambiente mais seguro e cuidadoso para os animais.

11.10.Revisar e revogar políticas existentes que não atendem adequadamente às necessidades dos equinos, e desenvolver novas políticas efetivas para garantir o bem-estar e a proteção desses animais na cidade.

12.DESENVOLVIMENTO URBANO

O desenvolvimento urbano de São Leopoldo enfrenta desafios que demandam soluções inovadoras e a participação ativa da sociedade civil. Em um cenário onde o crescimento desordenado e a falta de planejamento adequado podem comprometer a qualidade de vida dos moradores, é fundamental que todos os setores da sociedade sejam envolvidos na construção de um futuro mais sustentável para o município. Nesse contexto, o Conselho Municipal do Plano Diretor emerge como uma ferramenta essencial para garantir que o desenvolvimento urbano seja orientado pelos interesses da comunidade, respeitando o meio ambiente e promovendo o bem-estar de todos os cidadãos.

Promover a participação da sociedade civil no desenvolvimento urbano não é apenas uma questão de democracia, mas também uma estratégia para alcançar soluções mais eficazes e inclusivas. Os moradores de São Leopoldo conhecem as necessidades e os problemas de suas comunidades, e sua contribuição é vital para a formulação de políticas públicas que realmente atendam a essas demandas. O Conselho Municipal do Plano Diretor, ao abrir espaço para essa participação, permite que vozes diversas sejam ouvidas e que as decisões sobre o futuro da cidade reflitam a vontade coletiva, e não apenas interesses específicos.

A sustentabilidade é um dos pilares centrais para o desenvolvimento urbano em São Leopoldo. Em um momento em que as mudanças climáticas e a degradação ambiental ameaçam a qualidade de vida em áreas urbanas, é crucial que o planejamento da cidade seja conduzido com uma visão de longo prazo. Isso inclui a preservação de áreas verdes, o uso racional dos recursos naturais e a promoção de práticas construtivas que minimizem o impacto ambiental. A participação da sociedade civil, por meio do Conselho Municipal do Plano Diretor, é essencial para assegurar que essas preocupações sejam prioritárias e que o desenvolvimento urbano seja compatível com a sustentabilidade.

A qualidade de vida dos moradores de São Leopoldo deve estar no centro de qualquer estratégia de desenvolvimento urbano. Isso implica garantir o acesso a serviços públicos de qualidade, como saúde, educação, transporte e segurança, além de promover a inclusão social e econômica. O Conselho Municipal do Plano Diretor tem o papel de garantir que



DIRETRIZES DO PROGRAMA DE GOVERNO

SÃO LEOPOLDO 2025-2028

essas questões sejam debatidas amplamente e que as políticas adotadas tenham como objetivo final a melhoria das condições de vida de todos os cidadãos, independentemente de sua localização ou condição socioeconômica.

Por fim, o fortalecimento do Conselho Municipal do Plano Diretor como um espaço de diálogo e construção coletiva é um passo crucial para o futuro de São Leopoldo. Somente com a participação ativa da sociedade civil será possível construir uma cidade que não apenas cresça, mas que se desenvolva de forma equilibrada, sustentável e justa. O desenvolvimento urbano não pode ser tratado como um assunto técnico ou restrito a poucos; ele é um processo que afeta a vida de todos e, por isso, deve ser conduzido com transparência, responsabilidade e participação popular. A construção de uma São Leopoldo melhor depende da contribuição de cada um de seus moradores, e o Conselho Municipal do Plano Diretor é o caminho para tornar essa participação uma realidade efetiva..

12.1. Planejar o crescimento urbano observando a legislação ambiental-urbanística, mitigando os impactos da ocupação e da densidade populacional;

12.2. Implementar plataformas digitais a fim de simplificar e agilizar os processos urbanísticos do município;

12.3. Criar e ampliar espaços públicos colaborativos, implantando mobiliário urbano para praças, feiras públicas e intervenções culturais;

12.4. Estender para os bairros da cidade intervenções urbanísticas sustentáveis.

12.5. Incrementar a valorização e a apropriação dos espaços públicos como parques e praças e espaços de uso comum do povo para lazer, prática de esportes e uso pelas famílias.

12.6. Incentivar a adoção de espaços públicos pela iniciativa privada, para a manutenção necessária e adequada.

12.7. Utilizar instrumentos urbanísticos para viabilizar a qualificação destes espaços públicos.

12.8. Ampliar os equipamentos esportivos para a prática de exercícios em parques e praças públicas.



DIRETRIZES DO PROGRAMA DE GOVERNO

SÃO LEOPOLDO 2025-2028

13. MOBILIDADE URBANA E INFRAESTRUTURA

A elaboração do Plano de Mobilidade Urbana de São Leopoldo, conforme exigido pela Lei Federal nº 12.587/2012, é uma necessidade urgente para garantir que o município cresça de forma ordenada e sustentável. Este plano, que deve ser revisto e atualizado a cada dez anos, é fundamental para orientar a política de mobilidade da cidade, definindo diretrizes claras para o sistema de transporte público, a rede cicloviária, os estacionamentos, e a acessibilidade para pessoas com deficiência. Em uma cidade onde o trânsito caótico e a falta de infraestrutura adequada prejudicam a qualidade de vida dos moradores, um planejamento eficaz é a chave para transformar São Leopoldo em um lugar onde o deslocamento seja seguro, eficiente e acessível para todos.

A definição da hierarquia viária é um dos pilares do Plano de Mobilidade Urbana. Estabelecer quais vias devem ser prioritárias para diferentes tipos de transporte – como ônibus, bicicletas e pedestres – é essencial para otimizar o fluxo de tráfego e reduzir os congestionamentos que tanto afetam a cidade. Além disso, a integração do sistema de transporte público com outras formas de mobilidade, como ciclovias e calçadas seguras, é crucial para oferecer alternativas ao uso do carro, diminuindo a poluição e melhorando a qualidade do ar. Priorizar o transporte não motorizado, como o uso de bicicletas e caminhadas, é um passo importante para uma cidade mais saudável e ambientalmente responsável.

A acessibilidade é outro componente vital do Plano de Mobilidade Urbana. Garantir que todas as pessoas, independentemente de suas condições físicas, possam se deslocar pela cidade com dignidade e segurança é um dever de qualquer gestão pública comprometida com a inclusão social. São Leopoldo precisa de calçadas adequadas, rampas de acesso, sinalização apropriada e um sistema de transporte público que atenda às necessidades de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. A mobilidade urbana deve ser pensada para todos, sem exceção, e o plano precisa refletir esse compromisso com a acessibilidade universal.

Por fim, a sustentabilidade deve ser a base de todas as decisões relacionadas à mobilidade urbana em São Leopoldo. O Plano de Mobilidade Urbana deve não apenas melhorar os deslocamentos dentro da cidade, mas também contribuir para a redução das emissões de gases de efeito estufa e para a criação de um ambiente urbano mais agradável e menos dependente do automóvel. Áreas de circulação restrita ou controlada, políticas de incentivo ao uso do transporte público e a expansão da rede cicloviária são medidas que podem transformar São Leopoldo em um modelo de mobilidade sustentável. A cidade deve se preparar para os desafios do futuro, adotando soluções que promovam um equilíbrio entre o desenvolvimento urbano e a preservação ambiental.



DIRETRIZES DO PROGRAMA DE GOVERNO

SÃO LEOPOLDO 2025-2028

13.1. Planejar as ações, projetos e investimentos de acordo com as metas traçadas no sistema de mobilidade urbana da cidade;

13.2. Qualificar a infraestrutura urbana para pedestres, bicicletas, veículos particulares e coletivos, oferecendo vias, passeios e ciclovias seguros para deslocamentos, incluindo pavimentação, acessibilidade, sinalização e orientação, faixas exclusivas e compartilhadas, e iluminação.

13.3. Aprimorar o sistema de transporte coletivo público urbano, oferecendo tarifa mais acessível, incentivando reduzir o uso do carro particular;

13.4. Investir em projetos na educação e fiscalização de trânsito;

13.5. Implementar o programa 'Buraco Zero' para abordar as constantes reclamações dos moradores de São Leopoldo sobre as dificuldades de locomoção nas ruas devido à presença de buracos. O programa visa a reparação e manutenção efetiva das vias urbanas, garantindo uma infraestrutura viária segura e acessível para todos os cidadãos.

13.6. Melhoria da Malha Viária, realizando um mapeamento detalhado das condições atuais da malha viária, identificando pontos críticos, áreas de congestionamento e infraestrutura deficiente. Utilizando tecnologias de Geoprocessamento e Sistemas de Informação Geográfica (SIG) para uma análise precisa.

13.7. Ampliação de Acessibilidade estabelecendo e fiscalizando a aplicação de normas de acessibilidade em todos os projetos de infraestrutura urbana. Garantir que novas construções e reformas incluam rampas, sinalização tátil e auditiva, e elevadores em edificações públicas.

13.8. Infraestrutura Urbana Inteligente, instalar sensores inteligentes para monitoramento em tempo real de condições ambientais, tráfego e infraestrutura. Utilizar esses dados para gestão proativa e resposta a emergências.

13.9. Soluções Resilientes, estabelecer programas de inovação para testar e implementar novas tecnologias voltadas para a resiliência urbana, como sistemas de alerta precoce para desastres naturais e ferramentas de monitoramento de infraestrutura.

14. SERVIÇO PÚBLICO DE COLETA DE RESÍDUOS

A promoção e garantia de um serviço público eficiente de coleta de resíduos urbanos é essencial para o desenvolvimento sustentável de São Leopoldo. Em uma cidade que busca



DIRETRIZES DO PROGRAMA DE GOVERNO

SÃO LEOPOLDO 2025-2028

se destacar pela qualidade de vida e pelo respeito ao meio ambiente, é imperativo que a coleta de resíduos ocorra de maneira abrangente, alcançando todas as áreas do município, sem exceções. Isso inclui a implementação e expansão da coleta seletiva, que não apenas reduz a quantidade de lixo enviado para aterros sanitários, mas também contribui diretamente para o aprimoramento dos processos de reciclagem e o aumento da renda das cooperativas de catadores, que desempenham um papel fundamental nessa cadeia.

A coleta seletiva é uma ferramenta poderosa para transformar o lixo em oportunidade. Quando realizada de forma eficiente e organizada, ela possibilita a separação adequada dos materiais recicláveis, como papel, plástico, vidro e metal, que podem ser reaproveitados pela indústria, diminuindo a extração de recursos naturais e o impacto ambiental. Além disso, ao garantir que esses materiais sejam destinados corretamente às cooperativas de reciclagem, o município promove a geração de emprego e renda para centenas de trabalhadores que dependem dessa atividade para seu sustento. Valorizar e apoiar essas cooperativas é, portanto, uma responsabilidade social que o poder público deve assumir com seriedade.

Reduzir o envio de resíduos para o aterro sanitário é outra meta crucial. Os aterros representam uma solução temporária e insustentável para o problema do lixo, ocupando grandes áreas de terra e gerando impactos negativos, como a contaminação do solo e da água. Ao diminuir o volume de resíduos destinados a esses locais, São Leopoldo estará contribuindo para a preservação ambiental e prolongando a vida útil dos aterros existentes. Para isso, é necessário que o serviço de coleta seja eficaz, com rotas bem definidas e uma frequência de coleta que atenda às necessidades da população, evitando o acúmulo de lixo nas ruas e os problemas sanitários que daí decorrem.

Por fim, garantir que todos os cidadãos tenham acesso ao serviço de coleta de resíduos, inclusive em áreas mais afastadas ou de difícil acesso, é uma questão de equidade e dignidade. Cada morador de São Leopoldo deve ter assegurado o direito de viver em um ambiente limpo e saudável. O poder público tem a responsabilidade de investir em infraestrutura, capacitação de equipes e campanhas de conscientização que incentivem a população a participar ativamente da coleta seletiva e do manejo correto dos resíduos. Ao fazer isso, estaremos construindo uma cidade mais limpa, justa e sustentável, onde o desenvolvimento econômico e a preservação ambiental caminham juntos.

14.1. Efetivar a Política Nacional de Resíduos Sólidos, atuando na responsabilidade compartilhada e na implementação da logística reversa.

14.2. Instituir a obrigação da separação dos resíduos sólidos urbanos em nível doméstico, promovendo o adequado recolhimento e destinação dos resíduos;

14.3. Implementar a economia circular na administração dos resíduos urbanos;



DIRETRIZES DO PROGRAMA DE GOVERNO

SÃO LEOPOLDO 2025-2028

14.4. Implementar o Programa Lixo Zero, mantendo a coleta seletiva e doméstica, além da limpeza periódica das ruas, praças e espaços coletivos.

15. SANEAMENTO BÁSICO

A ampliação do saneamento básico em São Leopoldo é uma prioridade que não pode mais ser adiada. Em pleno século XXI, é inaceitável que boa parte da população leopoldense ainda viva sem acesso a serviços essenciais como água tratada, coleta e tratamento de esgoto, drenagem urbana e gestão adequada de resíduos sólidos. Esta realidade, que reflete um desafio de escala nacional, é uma questão de saúde pública, dignidade e justiça social. A universalização do saneamento básico em nossa cidade é um compromisso que precisa ser assumido com urgência, e que deve ser conduzido dentro dos eixos estabelecidos pela Lei do Saneamento Básico, garantindo que todos os cidadãos tenham acesso a esses serviços fundamentais.

A Lei do Saneamento Básico, que estabelece diretrizes para a gestão e ampliação dos serviços, é um marco que orienta as políticas públicas em todo o país, e São Leopoldo precisa adotar essas diretrizes de forma integral. A realidade de muitas comunidades leopoldenses, onde o saneamento básico ainda é precário ou inexistente, exige uma resposta efetiva do poder público. Investir na infraestrutura de saneamento é investir na saúde e no bem-estar da população, reduzindo a incidência de doenças relacionadas à falta de tratamento adequado da água e do esgoto. É também uma medida preventiva que alivia a pressão sobre o sistema de saúde e melhora a qualidade de vida de todos.

No entanto, universalizar o saneamento básico em São Leopoldo é um desafio que demanda recursos significativos, planejamento estratégico e uma articulação eficiente entre diferentes níveis de governo e a iniciativa privada. A falta de acesso ao saneamento básico não é um problema isolado de nossa cidade, mas um reflexo de uma situação histórica que afeta milhões de brasileiros. Ainda assim, é possível e necessário agir localmente para transformar essa realidade. O poder público deve priorizar investimentos em saneamento, buscar parcerias e utilizar os recursos disponíveis de maneira transparente e eficiente, sempre com o objetivo de alcançar a universalização dos serviços o mais rápido possível.

A universalização do saneamento básico não é apenas uma questão técnica ou de infraestrutura, mas também uma questão de equidade. As populações mais vulneráveis, frequentemente localizadas nas periferias urbanas, são as que mais sofrem com a falta de saneamento adequado. Corrigir essa desigualdade é um passo crucial para a construção de uma São Leopoldo mais justa e inclusiva. Ao garantir que todos os moradores tenham acesso aos serviços de saneamento, estamos promovendo a igualdade de oportunidades e



DIRETRIZES DO PROGRAMA DE GOVERNO

SÃO LEOPOLDO 2025-2028

assegurando que todos possam viver com dignidade. É uma questão de justiça social e um compromisso que deve guiar nossas ações e políticas públicas.

Em suma, a ampliação do saneamento básico em São Leopoldo é uma tarefa urgente e desafiadora, mas absolutamente necessária para o futuro de nossa cidade. A adoção dos eixos da Lei do Saneamento Básico deve ser o norte de nossas ações, garantindo que a universalização dos serviços seja uma realidade para todos os leopoldenses. Não podemos mais aceitar que parte de nossa população viva sem acesso a um direito tão fundamental. É hora de agir, com determinação e compromisso, para transformar São Leopoldo em um exemplo de desenvolvimento sustentável e inclusão social.

15.1. Implementar plenamente o Plano Municipal de Saneamento Básico, por meio do Serviço Municipal de Água e Esgoto, assegurando a cobertura total e a qualidade dos serviços para toda a população.

15.2. Desenvolver e implementar o Plano de Drenagem Urbana, com foco em soluções sustentáveis e abrangentes para prevenir enchentes, melhorar a gestão das águas pluviais e garantir a segurança e o bem-estar da população.

15.3. Fortalecer e modernizar as estruturas do SEMAE para assegurar a universalização dos serviços de saneamento básico, garantindo eficiência, qualidade e acesso equitativo para toda a população.

15.4. Realizar manutenção corretiva e preventiva da Casa de Bombas de forma permanente e contínua;

16. ORÇAMENTO E FINANÇAS

Em um contexto de incertezas econômicas tanto no Brasil quanto no mundo, a gestão orçamentária e financeira de São Leopoldo precisa ser conduzida com responsabilidade e transparência, visando a sustentabilidade fiscal do município e o bem-estar da população. A economia global enfrenta desafios significativos, como a inflação, a volatilidade dos mercados e o aumento das desigualdades sociais, que impactam diretamente as finanças públicas. No Brasil, esses desafios se traduzem em dificuldades fiscais e em um orçamento cada vez mais apertado, o que exige dos gestores públicos um compromisso ainda maior com a eficiência e a responsabilidade na administração dos recursos.

Promover uma gestão orçamentária responsável significa fazer escolhas que priorizem o interesse público e garantam que os recursos disponíveis sejam utilizados de maneira eficaz e sustentável. Em São Leopoldo, isso implica alocar os recursos de forma



DIRETRIZES DO PROGRAMA DE GOVERNO

SÃO LEOPOLDO 2025-2028

estratégica, priorizando áreas essenciais como saúde, educação, saneamento e infraestrutura, sem deixar de lado os investimentos necessários para o desenvolvimento econômico e social da cidade. O equilíbrio entre despesas e receitas é crucial para evitar déficits e endividamentos excessivos, que poderiam comprometer a capacidade do município de prestar serviços de qualidade e atender às demandas da população.

A transparência na gestão financeira é um princípio fundamental para fortalecer a confiança da população na administração pública. Em tempos de crise econômica, é ainda mais importante que a sociedade saiba como e onde os recursos públicos estão sendo aplicados. São Leopoldo deve adotar práticas de transparência ativa, disponibilizando informações claras e acessíveis sobre o orçamento e as finanças do município. Isso inclui não apenas a publicação regular de dados financeiros, mas também a promoção de mecanismos de participação social, onde a população possa acompanhar, fiscalizar e contribuir para as decisões orçamentárias. Uma gestão transparente é a base para um governo mais democrático e eficiente.

Além disso, a realidade econômica atual exige que São Leopoldo busque alternativas criativas e sustentáveis para a gestão financeira, como a captação de recursos externos, parcerias público-privadas e a otimização dos gastos públicos. A gestão responsável não se limita ao corte de despesas, mas também envolve a busca por novas fontes de receita e o estímulo ao crescimento econômico local, que pode ampliar a base tributária e, consequentemente, aumentar a capacidade de investimento do município. Em um cenário de escassez de recursos, a inovação e a eficiência na gestão são fundamentais para garantir a continuidade dos serviços públicos e a execução dos projetos prioritários para o desenvolvimento da cidade.

Em suma, diante das dificuldades econômicas que o Brasil e o mundo enfrentam, São Leopoldo deve se comprometer com uma gestão orçamentária e financeira responsável e transparente. Isso não é apenas uma questão de boa governança, mas uma necessidade para garantir que o município continue a se desenvolver de forma sustentável, oferecendo à sua população um futuro mais seguro, próspero e equitativo.

16.1. Promover projetos, programas e ações com operações de crédito junto à receita corrente líquida do município e junto às emendas parlamentares.

16.2. Maximizar o uso da plataforma Mais Brasil para otimizar a gestão de convênios e contratos de repasse, melhorar a eficiência na aplicação de recursos e assegurar a transparência e o controle na execução de projetos e programas municipais.

16.3. Atuação com o Terceiro Setor para menor custo ao Tesouro Municipal na consecução de projetos, programas e ações municipais.



DIRETRIZES DO PROGRAMA DE GOVERNO

SÃO LEOPOLDO 2025-2028

16.4. Ampliar e diversificar as receitas municipais de São Leopoldo, buscando novas fontes de arrecadação e fortalecendo a gestão fiscal para garantir a sustentabilidade econômica do município.

16.5. Implementar políticas de Compliance rigorosas para prevenir e combater a corrupção, promovendo a integridade, a transparência e a responsabilidade em todas as esferas da administração pública.;

17. EQUIDADE E RESPEITO ÀS DIVERSIDADES

A diversidade é uma característica fundamental da sociedade brasileira e reflete a vasta gama de experiências e identidades humanas que compõem nosso país. Ela engloba aspectos como raça, etnia, gênero, orientação sexual, religião, nacionalidade, deficiência, faixa etária e outras dimensões que moldam a individualidade e a coletividade. Em um contexto nacional onde a pluralidade cultural e social é uma riqueza, é essencial que políticas públicas promovam um ambiente que valorize e respeite essas diferenças, assegurando que todas as pessoas tenham acesso a oportunidades justas e equitativas.

O compromisso com a equidade vai além da simples igualdade, pois implica reconhecer e atender às necessidades específicas de cada indivíduo, garantindo que todos tenham condições reais de alcançar seus objetivos e contribuir para o desenvolvimento do país. Ao promover políticas que integrem a diversidade e a equidade como princípios transversais, estamos criando um ambiente que não apenas celebra as diferenças, mas também combate as desigualdades estruturais que historicamente afetam diversos grupos. A equidade exige um enfoque diferenciado, onde medidas específicas são adotadas para superar barreiras e garantir que todos tenham acesso aos mesmos direitos e oportunidades.

Em nível nacional, é crucial que as políticas de diversidade e equidade sejam implementadas de forma robusta e integrada em todas as esferas da administração pública. Isso inclui a formulação de leis e regulamentações que garantam a proteção e a promoção dos direitos de todos os cidadãos, bem como a criação de programas e iniciativas que atendam às necessidades de grupos diversos. O compromisso com a diversidade e a equidade deve ser refletido em todas as áreas, desde a educação e o emprego até a saúde e a segurança social, assegurando que cada política pública esteja alinhada com os princípios de justiça social e inclusão.

Além de promover a equidade em políticas públicas, é fundamental que haja uma abordagem prática e eficaz para a sua implementação. Isso envolve a capacitação de servidores públicos, a criação de mecanismos de fiscalização e a promoção de campanhas educativas que conscientizem a população sobre a importância da diversidade e da



DIRETRIZES DO PROGRAMA DE GOVERNO

SÃO LEOPOLDO 2025-2028

equidade. O sucesso dessas políticas depende de uma ação coordenada e contínua, que envolva a participação de todos os setores da sociedade e a colaboração entre diferentes níveis de governo.

Em suma, o compromisso com a diversidade e a equidade é essencial para construir uma sociedade mais justa e inclusiva. Ao adotar uma política robusta que valorize as diferenças e promova a equidade como um princípio transversal, o Brasil estará avançando em direção a um futuro onde todos os cidadãos possam viver com dignidade, ter acesso a oportunidades e contribuir para o desenvolvimento social e econômico do país. É hora de transformar nosso compromisso com a diversidade em ações concretas e efetivas, garantindo que a justiça social seja uma realidade para todos.

17.1. Promover o respeito às diversidades, implementando abordagens transversais;

17.2. Combater a discriminação, promovendo a igualdade por meio de ações integradas com as estruturas de segurança pública e assistência social;

17.3. Implementar campanhas de conscientização sobre os direitos das populações em situação de vulnerabilidade;

17.4. Criar mecanismos de denúncia e acompanhamento de casos de violência e discriminação, e mecanismos de estratégias de prevenção a discriminação do que entendemos por Diversidade;

17.5. Promover a diversidade e a inclusão nos espaços públicos e privados e nos calendários oficiais do município.

17.6. Incentivar a autonomia e o protagonismo para a geração de emprego e renda para todas as populações, respeitando as características e especificidades, em especial, das pessoas com deficiência e pessoas idosas.

17.7. Promover a cultura e o incentivo a Diversidade, na busca de inserção ao mercado de trabalho na articulação de Diversidade e Inclusão associada à inovação;

17.8. Implementar políticas públicas que promovam o desenvolvimento econômico e social das populações vulneráveis, apoiando a inclusão no mercado de trabalho.

17.9. Investir em infraestrutura e habitação acessíveis e maior fiscalização da acessibilidade arquitetônica, pedagógica e comunicacional em todos os órgãos dos municípios;



DIRETRIZES DO PROGRAMA DE GOVERNO

SÃO LEOPOLDO 2025-2028

18.TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

A integração de tecnologias no planejamento e na gestão das cidades é um imperativo para o desenvolvimento urbano sustentável e inovador. Em um mundo cada vez mais digital e interconectado, as tecnologias emergem como ferramentas cruciais para transformar a maneira como as cidades operam e interagem com seus cidadãos. Elas facilitam o acesso a dados vitais, aprimoram a eficiência dos serviços públicos e viabilizam a inovação, constituindo-se como motores essenciais para o progresso urbano e a melhoria da qualidade de vida nas áreas urbanas.

A utilização de tecnologias permite um acesso mais ágil e eficiente a informações e serviços, promovendo uma gestão pública mais transparente e responsiva. Sistemas avançados de coleta e análise de dados oferecem insights valiosos sobre o funcionamento da cidade, desde o tráfego e a segurança até a saúde e a educação. Essa capacidade de monitoramento em tempo real possibilita uma tomada de decisão mais informada e a implementação de políticas públicas que atendam melhor às necessidades da população. A modernização dos serviços, como o atendimento ao cidadão e a gestão de recursos, torna-se mais eficaz quando apoiada por soluções tecnológicas, reduzindo a burocracia e melhorando a qualidade do atendimento.

Além disso, as tecnologias são fundamentais para fomentar a inovação e criar novas oportunidades de desenvolvimento. A criação de plataformas digitais e aplicativos para serviços públicos não apenas facilita o acesso dos cidadãos, mas também estimula o surgimento de soluções criativas para problemas urbanos. O incentivo à inovação tecnológica, por meio de parcerias com o setor privado e a promoção de ambientes favoráveis à pesquisa e ao desenvolvimento, contribui para a construção de cidades mais inteligentes e resilientes. A inovação tecnológica, ao ser integrada ao planejamento urbano, potencializa a capacidade das cidades de se adaptarem às mudanças e de enfrentar os desafios contemporâneos.

Em um cenário global onde as cidades competem para atrair investimentos e melhorar sua infraestrutura, o uso eficaz da tecnologia torna-se um diferencial estratégico. Cidades que adotam tecnologias avançadas não apenas ganham em eficiência e serviços de qualidade, mas também se destacam como líderes em inovação e sustentabilidade. Investir em tecnologia é, portanto, uma decisão estratégica que impacta diretamente a competitividade e o bem-estar urbano, promovendo um ambiente mais dinâmico e propenso ao crescimento econômico.

Por fim, o compromisso com a integração tecnológica deve ser uma prioridade para todos os níveis de governo e gestão urbana. A construção de cidades mais inteligentes e conectadas requer uma visão de longo prazo, investimentos em infraestrutura tecnológica e a capacitação de profissionais para a gestão dessas novas ferramentas. Ao adotar



DIRETRIZES DO PROGRAMA DE GOVERNO

SÃO LEOPOLDO 2025-2028

tecnologias de forma estratégica, as cidades estarão melhor preparadas para enfrentar os desafios do futuro, proporcionando uma qualidade de vida superior para seus habitantes e estabelecendo-se como centros de inovação e progresso. É hora de abraçar o potencial das tecnologias para transformar as cidades em ambientes mais eficientes, acessíveis e inovadores.

18.1. Adotar práticas e estratégias inovadoras para posicionar São Leopoldo como uma Smart City, integrando tecnologias avançadas e soluções sustentáveis que melhorem a qualidade de vida, a eficiência dos serviços urbanos e a gestão inteligente dos recursos.

18.2. Estabelecer parcerias estratégicas para promover a implementação de inovações tecnológicas em São Leopoldo, fomentando o desenvolvimento de soluções avançadas e sustentáveis para os desafios urbanos.

18.3. Implantar sistema de licenciamento ambiental digital, para tramitação integrada com demais órgãos, visando a transparência nos processos de aprovação de licenciamento.

18.4. Estabelecer o sistema de alvará e licenças online para atividades comerciais, industriais e de serviços, visando agilizar processos, aumentar a transparência e facilitar a abertura e a gestão de negócios em São Leopoldo.

18.5. Desenvolver políticas e ações interligadas de ciências, tecnologia e inovação objetivando a inclusão social.

19. VALORIZAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS

Os servidores públicos são a espinha dorsal da administração em São Leopoldo, desempenhando um papel fundamental na execução dos serviços essenciais e na implementação das políticas que moldam nossa cidade. O comprometimento e a dedicação desses profissionais são indispensáveis para a eficiência e a eficácia da gestão pública. Em um cenário onde a tecnologia avança rapidamente e os desafios administrativos se tornam cada vez mais complexos, é vital que a valorização dos servidores públicos seja uma prioridade estratégica.

A valorização dos nossos servidores não se limita a reconhecer e recompensar seu trabalho árduo, mas também envolve um compromisso contínuo com sua qualificação e desenvolvimento. A integração de novas tecnologias e metodologias no serviço público exige que os servidores estejam atualizados e preparados para enfrentar esses desafios. Para isso, é essencial promover programas de capacitação que não apenas os equipem



DIRETRIZES DO PROGRAMA DE GOVERNO

SÃO LEOPOLDO 2025-2028

com as habilidades necessárias, mas também os inspirem a se tornar protagonistas no processo de modernização e inovação da administração pública.

Quando investimos na formação e no aprimoramento dos servidores públicos, estamos garantindo que eles possam oferecer um atendimento de excelência, adaptar-se às novas ferramentas e processos e contribuir efetivamente para a melhoria dos serviços prestados à população. A capacitação contínua é um meio de assegurar que a administração pública não apenas acompanhe, mas lidere as mudanças tecnológicas e as demandas emergentes. Em última análise, servidores bem treinados e valorizados são capazes de promover uma gestão mais eficiente, transparente e responsiva, alinhada aos princípios da boa governança.

Além disso, ao valorizar os servidores públicos, estamos reafirmando nosso compromisso com o Princípio da Eficiência, que é central para a administração pública moderna. Este princípio exige que os recursos sejam utilizados da forma mais eficaz possível, e isso começa com o investimento no capital humano. Servidores públicos bem preparados são capazes de implementar soluções inovadoras, resolver problemas com agilidade e fornecer um serviço de qualidade que atende às necessidades da comunidade de maneira mais eficaz e satisfatória.

Portanto, a valorização dos servidores públicos é mais do que uma questão de justiça e reconhecimento; é uma estratégia essencial para o desenvolvimento e a eficácia da administração pública. Ao criar um ambiente que promove a capacitação contínua e a valorização de nossos profissionais, estamos investindo no futuro de São Leopoldo e garantindo que nossa cidade possa enfrentar os desafios de um mundo em constante mudança com confiança e competência. Os servidores públicos são, sem dúvida, os verdadeiros protagonistas na construção de uma administração mais eficiente e inovadora, e é nosso dever apoiar e capacitar esses profissionais para que possam desempenhar seu papel com excelência e compromisso.

19.1. Fortalecer a Escola de Gestão Pública, como ponto focal para a capacitação continuada de servidores públicos.

19.2. Buscar parceria com instituições educacionais , para a realização de cursos de capacitação, visando a atualização de conhecimentos e qualificação do serviço público.

19.3. Estabelecer e promover ações contínuas para a prevenção e proteção da saúde dos servidores públicos, garantindo condições adequadas para o bem-estar físico e psicológico no ambiente de trabalho.

19.4. Assegurar a qualidade do ambiente de trabalho dos servidores públicos, promovendo um espaço saudável e seguro que priorize o bem-estar físico e mental dos colaboradores.



DIRETRIZES DO PROGRAMA DE GOVERNO

SÃO LEOPOLDO 2025-2028

19.5. Fomentar um diálogo constante e construtivo com os servidores, incentivando sua participação ativa e democrática na gestão e na tomada de decisões que impactam suas condições de trabalho e a administração pública.

20. TURISMO

São Leopoldo, reconhecida historicamente como o Berço da Colonização Alemã no Brasil, possui um legado cultural e histórico que constitui um ativo valioso para o desenvolvimento econômico da cidade. A valorização e a promoção desse título não apenas celebram nossa rica herança, mas também oferecem uma oportunidade estratégica para posicionar São Leopoldo nas principais rotas turísticas do Estado do Rio Grande do Sul. Este movimento pode transformar a cidade em um destino turístico de destaque, impulsionando sua economia local e promovendo seu patrimônio cultural de forma significativa.

O turismo é um setor econômico crucial que pode proporcionar benefícios substanciais à economia local, gerando empregos, atraindo investimentos e estimulando o comércio e os serviços. Em São Leopoldo, a promoção de nosso título como Berço da Colonização Alemã pode atrair turistas interessados em explorar nossa rica herança cultural, as tradições e a história da imigração alemã. A criação de roteiros turísticos que incluam visitas a locais históricos, museus e eventos culturais pode ampliar a visibilidade da cidade e atrair visitantes de todo o Brasil e do exterior.

Além dos atrativos históricos, o turismo gastronômico emerge como uma oportunidade significativa para destacar São Leopoldo. A oferta de comidas típicas alemãs, preparadas com receitas autênticas e tradicionais, pode ser um grande diferencial para atrair turistas interessados na experiência culinária. Festivais gastronômicos, feiras de alimentos e restaurantes especializados em pratos alemães não só celebram nossa herança cultural, mas também fomentam o crescimento do setor de hospitalidade e restauram a vitalidade econômica da cidade.

Para aproveitar plenamente este potencial, é fundamental desenvolver uma estratégia integrada de promoção turística que inclua a colaboração com agências de turismo, operadores de eventos e o setor privado. A criação de pacotes turísticos e a promoção de São Leopoldo em feiras e eventos nacionais e internacionais são estratégias eficazes para posicionar a cidade como um destino turístico de destaque. A valorização de nossa identidade cultural e a promoção das experiências gastronômicas típicas são, portanto, instrumentos chave para dinamizar o turismo e impulsionar o crescimento econômico local.

Além dos benefícios econômicos diretos, a promoção de São Leopoldo como um destino turístico de importância regional fortalece a identidade cultural da cidade e promove o



DIRETRIZES DO PROGRAMA DE GOVERNO

SÃO LEOPOLDO 2025-2028

orgulho local. Investir no turismo não é apenas uma questão de desenvolvimento econômico, mas também um meio de preservar e celebrar nossa história e tradição, proporcionando à população uma nova forma de se conectar com sua herança cultural.

Em resumo, alavancar o título de São Leopoldo como Berço da Colonização Alemã e inseri-la nas rotas turísticas do Rio Grande do Sul é uma estratégia promissora que pode gerar impacto econômico significativo e fortalecer nossa identidade cultural. A combinação de turismo histórico e gastronômico pode transformar a cidade em um destino atrativo e vibrante, trazendo benefícios duradouros para sua economia e sua população. É hora de investir na promoção de São Leopoldo e aproveitar o potencial do turismo para criar novas oportunidades e enriquecer a experiência de todos que visitam nossa cidade.

20.1. Incentivar o turismo religioso promovendo o Santuário do Sagrado Coração de Jesus, destacando suas qualidades e atraindo visitantes para o local.

20.2. Utilizar o início da Rota Romântica para impulsionar o turismo em São Leopoldo, explorando e promovendo os pontos turísticos da cidade como atrativos principais.

20.3. Aproveitar a referência de São Leopoldo como berço da imigração alemã para desenvolver e promover um turismo gastronômico rico e diversificado, atraindo visitantes interessados na culinária e cultura local.

20.4. Fomentar a realização de eventos em diversos setores para diversificar e ampliar a atratividade turística da cidade, aumentando o fluxo de visitantes e a visibilidade de São Leopoldo.